

Mulheres mantêm distância de ciclofaixa

ONG conta 65 ciclistas por minuto em Copacabana, dos quais 93% são homens

• A falta de infraestrutura nas ciclovias no Rio afasta as mulheres das bicicletas. Essa é uma das conclusões da pesquisa feita pela ONG Transporte Ativo (TA). Na ciclofaixa de Copacabana, elas correspondem a apenas 7% do total. Excluindo modelos de carga, geralmente usado por homens, o percentual sobe para 13%, mas continua baixo. A contagem foi realizada pela TA no dia 4 de junho, na esquina das ruas Rodolfo Dantas com Ministro Viveiros de Castro, pouco depois

da inauguração, no dia 31 de maio.

De acordo com a pesquisa, passam pelo local 65 ciclistas por minuto, conforme noticiado ontem na coluna Gente Boa. A expectativa da ONG é que esse número aumente após três meses de uso da ciclofaixa, quando a TA fará nova medição.

— A impressão que a gente tem é que a falta de infraestrutura afasta as mulheres. O homem se aventura mais. Na ciclovia da orla, podemos observar um número maior de mulheres. Na

rua, elas somem. Isso revela a importância de mais investimentos — diz o presidente da ONG, José Lobo.

De acordo com técnicos da Secretaria municipal de Meio Ambiente, responsável pela implantação das ciclofaixas, está sendo estudada a expansão para as ruas Figueiredo Magalhães e Xavier da Silveira. Porém, faltam algumas remoções de vagas de estacionamento, estudos sobre custos de implantação da sinalização e a alteração no tempo dos sinais de trânsito.